



Centro Hospitalar
Universitário do Porto

14 de Novembro

Dia Nacional do Terapeuta da Fala



Teleprática na Terapia da Fala



Centro Hospitalar
Universitário do Porto

Evidências da teleprática em diferentes populações e faixas etárias demonstram:

- **Maior acesso a cuidados de saúde;**
- **Maior assiduidade;**
- **Utentes mais satisfeitos.**

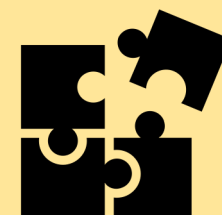
(Molini-Avejonas et al., 2015;
Sutherland et al., 2018; Covert et al., 2018)

A teleprática tem sido mais investigada/usada em áreas como:



- **Demência;**
- **Perda auditiva;**
- **Autismo;**
- **Perturbações dos sons da fala;**
- **Afasia e outras perturbações da linguagem no adulto;**
- **Perturbações vocais;**
- **Disfagia;**
- **Perturbações da fluência;**
- **Perturbações da linguagem na criança.**

(Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala, 2020; Royal College of Speech and Language Therapists, 2020; ASHA)



O sucesso da teleprática é **influenciado pelo TERAPEUTA**, pela sua:

- **Capacidade de comunicação não verbal;**
- **Capacidade de resolução de problemas com as tecnologias;**
- **Capacidade de gerir as suas emoções e co-regular os medos dos utentes;**
- **Conhecimento da evidência.**

(Hines et al., 2015; Overby & Balt-Nelf, 2017)

A teleprática pode ser implementada nos momentos de :

- **Avaliação;**
- **Intervenção;**
- **Follow-up.**



EVIDÊNCIA

FALA

- aplicação do método LSVT LOUD com pessoas com disartria decorrente de doença de Parkinson (Covert et al., 2018; Dias et al., 2016).

DEGLUTIÇÃO

- avaliações assíncronas da deglutição, usando ferramentas padronizadas para crianças (Kantarcigila et al., 2016);
- avaliação da deglutição em adultos foram implementados com sucesso e alcançados benefícios relacionados com a intervenção (Burns et al., 2019).

LINGUAGEM NO ADULTO

- nomeação , compreensão auditiva , comunicação funcional, repetição e construção frásica (Ora et al., 2020);
- melhoria em todas as competências avaliadas, exceto a escrita (Maresca et al., 2019).

VOZ

- benefícios em tratamentos intensivos para perturbações da voz relacionadas com nódulos vocais (Sherry et al., 2015).



LINGUAGEM NA CRIANÇA

- avaliação da linguagem em crianças, em idade escolar, que vivem em comunidades isoladas (Sutherland et. al, 2017).



FLUÊNCIA

- avaliação da gaguez para a idade escolar é viável, confiável e válida (Aldukair, 2019).;
- o modelo de prestação de serviços eficaz e eficiente, com redução da gaguez em 83% (Carey et al., 2012).

AUDIÇÃO

- crianças na teleprática alcançam resultados mais elevados na Subescala da Linguagem Recetiva e na pontuação total (Behl, et al., 2017).
- modelo eficaz de intervenção precoce centrada em crianças com surdez (McCarthy et al., 2018).

